

jornal do SISMUC

sindicato dos servidores públicos municipais de curitiba • FILIADO À **CUT**

GESTÃO

RECONSTRUIR
PELA
BASE
SISMUC - CUT

Impresso
Especial

3600158300/2003-DR/PR
Sind. Serv. Públ.
Munic. de Curitiba
... CORREIOS ...



**Se todos
reunirem o seu
querer, o poder
será maior. É esse
o nosso grande
sonho para 2005:
reunir nosso
querer, somar
nossas energias,
ter você e mais
você, juntos na
nossa guirlanda
de desejos e
realizações.**

Assembléia de Prestação de Contas

**Dia 27 de
janeiro de 2005**

- 1ª convocação às 18h30
- 2ª convocação às 19h00

Em pauta, a aprovação da pauta de reivindicações, calendário de mobilização e escolha da comissão de negociação.

Local: SISMUC - Rua Prof. Benedito Nicolau dos Santos, 555 - Centro Cívico

**O que os Servidores
Municipais desejam
neste Natal e
também nos
próximos**



EDITORIAL!

Como ser forte

Todo final de ano renovamos esperanças e desejos por tempos melhores, fazemos planos, prometemos mudar algo em nossas vidas. Refletimos sobre o que construímos e sonhamos com novas possibilidades de crescimento pessoal e conquistas coletivas. E é assim, neste mo-



Se todos reunirem o seu querer, o poder será maior. É esse o nosso grande sonho para 2005: reunir nosso querer, somar nossas energias, ter você e mais você, juntos na nossa guirlanda de desejos bons!

mento de "balanço geral", que queremos compartilhar com os leitores do **Jornal do Sismuc** uma reflexão sobre o nosso papel individual na vida coletiva da cidade.

Todos temos planos particulares mas também existem anseios que nos unem, que nos identificam como sonhadores de um mesmo sonho: Queremos ser fortes! Queremos conquis-

tar melhores salários! Queremos ter melhores condições de trabalho! Queremos ofertar um serviço público de qualidade à população! Queremos ser ouvidos em nossas reivindicações e sugestões sobre os processos de trabalho que desempenhamos na cidade! Queremos, todos e todas, termos voz e vez na cidadania curitibana!

Começa assim uma importante questão: se todos queremos de verdade, será que não podemos? Como poderemos? Onde reunir tanto querer? Se cada qual se limitar a apenas querer, será que poderemos transformá-los em poder? Se pequenos grupos se juntarem para ter, o que poderá sobrar aos que não se agrupam? Daí já constatamos:

Se todos reunirem o seu

querer, o poder será maior. É esse o nosso grande sonho para 2005: reunir nosso querer, somar nossas energias, ter você e mais você, juntos na nossa guirlanda de desejos bons!

Não é possível que continuemos ver divididas as nossas forças e acumulemos apenas rancor e síndromes. Um grupo de trabalhadores não pode ser considerado melhor, mais gratificado que outros, não está certo uns terem 200% e outros 7%. Para exigir tratamento igualitário precisamos estar perto de nossos iguais, cada um com sua diversidade, respeitando o trabalho do outro e valorizando nele sua parcela de contribuição para o resultado final.

Ao final de nossas reflexões, queremos "balançar nossa árvore" e chamar cada um que

sonha para vir ocupar seu lugar nessa arca que reúne toda a diversidade de profissionais que constrói Curitiba: o Sismuc. Para cada setor um departamento sindical que pode se organizar, montar sua pauta e chamar para o sonho seus sonhadores comuns. Todos e todas, organizados com companheiros de diversos locais de trabalho, poderão construir

juntos a tarefa de elevar nosso sonho bom ao patamar de realidade.

E não se esqueçam: 2005 nos espera e cobra que a mudança comece dentro de cada um de nós, para construir a fortaleza que somos todos nós, unidos pela fé que depositamos em cada ser humano! Boas festas! Boa Luta, servidor e servidora!

30 HORAS

Câmara aprova redução de jornada para educadores

Categoria conquista vitória histórica, mas ainda falta a sanção do prefeito. Sismuc convoca servidores para mobilização geral, a fim de garantir aprovação da lei em definitivo

A Câmara de Vereadores aprovou esta semana o projeto de lei que determina a redução da jornada de trabalho dos educadores municipais de Curitiba, lotados nos CMELs, para 30 horas semanais. Segundo o projeto, esta redução não implica, de forma alguma, em diminuição de salários. Trata-se de uma vitória histórica, resultado de anos de luta da categoria em defesa da melhoria das condições de trabalho.

Mas a aprovação pelos vereadores, em duas votações, ainda não significa a transformação do projeto em lei. Para que isto aconteça, é necessária a sanção do prefeito. Por isso, o Sismuc convoca todos os educadores municipais a se mobilizarem e pressionarem a administração municipal.

Vamos telefonar, mandar mensagens eletrônicas, enviar fax, conversar com amigos e familiares, pedir o apoio de todos que puderem se unir neste momento tão importante para os educadores. Os contatos podem ser feitos para o telefone 156, para o site www.curitiba.pr.gov.br, email do prefeito gabvirtual@curitiba.pr.gov.br ou para os telefones da prefeitura. Enfim, vamos nos manifestar. A hora é esta, não vamos esperar mais. Ligue para o Sismuc, para o telefone 254-6527.

EXPEDIENTE

DIRETORIA SISMUC
Gestão Reconstruir pela Base

Presidente:
Marilena Silva

Secr. Geral:
Delourdes de Barros Franco

Secr. de Finanças:
Rosana do Rocio Negrissoli

Secr. de Assuntos Jurídicos:
Marco Antonio Kucek

Secr. de Administração e Informática:
Cleuza Antunes

Secr. de Ass. Culturais:
Sandra Nazaré B. e Barboza

Secr. de Formação Sindical / Est. Sócio

Econômicos:
Michel Deolindo

Secr. de Imprensa e Comunicação:
Alessandra Claudia de Oliveira.

Secr. de Organização:
Cecilia de Souza Lima, Ilma Alves Bonfim e
Natalia de Paula Santos, Ester Caçula Duarte

Conselho Fiscal:
Mária Figueiredo Coutinho, Ivone Maria Ribeiro dos Santos, Ivanira Bianchi, Marilene Souza Santos e Augusto Luiz da Silva.

Suplentes
Antonio Carlos de Mello, Edson Pereira dos Santos, Fernando Christiano Zimmermann

Suplentes Conselho Fiscal
Irene Rodrigues dos Santos, Mário César R. dos S. Santos, Maria de Fátima Paiva, Pedro Cirilo da Silva

Suplentes Conselho Fiscal
Celine Grieboge

Suplentes Conselho Fiscal
Jose de Paiva

SISMUC

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba.

Endereço: Rua Professor Benedito Nicolau dos Santos, 555 - Centro Cívico - 80.530-150 - Curitiba/PR.

Fone/Fax: 254-6527

Email: sismuc@onda.com.br

Jornalista Responsável: Sandro Benjamim André - 2425/10-32/PR

Diagramação e desenhos: Armazém de Criação - (41) 342-8584

Fotos: Sandro Benjamim André

Impressão e Fotolito: Mulligraf

Tiragem: 6.500 exemplares

PROTESTO

1ª “Marcha dos Sem” reúne 500 pessoas

Mobilização no centro de Curitiba questionou a política econômica do governo. Manifestantes distribuíram pedaços de bolo para a população



Cerca de quinhentas pessoas ligadas aos movimentos populares e aos sindicatos, incluindo um grupo de diretores do Sismuc, atenderam ao chamado da Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS-PR) e compareceram à primeira Marcha dos Sem no Paraná, realizada no dia 25 de novembro, em Curitiba. Faixas e cartazes pediam a mudança da política econômica do governo.

Para simbolizar uma melhor distribuição de renda no país, os manifestantes distribuíram pedaços de bolo para a população. Estudo realizado em 2002 pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) revela que 10% da população detém 47% da renda gerada no país.

Além da alteração na políti-

ca econômica, o protesto também trouxe como bandeiras de luta o combate à violência contra a mulher, a geração de empregos, reforma agrária e o combate à ALCA, FMI e OMC. Os manifestantes também exigiram que o Paraná seja considerado como área livre de transgênicos.

A Marcha dos Sem foi organizada pelo Coordenação dos Movimentos Sociais do Paraná, CUT, federações e sindicatos filiados, MST, Cefuria, Cepat, CMP, MNLM, Pastoral Operária, PJMP e CPT.

Pioneiros

A Marcha dos Sem foi criada a partir de movimentos populares do Rio Grande do Sul. No mesmo dia, em Porto Alegre, mais de cinco mil pessoas participaram do dia de protesto. As ruas do centro da cidade

foram tomadas pelos manifestantes, que entregaram documento de denúncia contra a política praticada pelo governo do estado.

O ato organizado pela Comissão dos Movimentos Sociais (CMS) criticou a falta de investimentos no seguro agrícola, na universidade estadual e no programa primeiro emprego. O corte de recursos da saúde e de reajuste salarial para o funcionalismo, que há dois anos está com salários congelados, também foi cobrado.

Durante o encerramento, a CUT/RS convocou os manifestantes para a “Marcha sobre Brasília pela Recuperação do Salário Mínimo e Correção da Tabela do Imposto de Renda”, programada para 13 a 15 de dezembro.

Fonte: CUT-Notícias



O protesto também trouxe como bandeiras de luta o combate à violência contra a mulher, a geração de empregos, a reforma agrária e o combate à ALCA, FMI e OMC

NEGOCIAÇÕES 2005

Categoria se mobiliza para negociar com a Prefeitura

Leia a pauta de reivindicações da categoria para 2005, definida em assembléia. Compareça na assembléia geral do dia 15 de fevereiro. Apresente sugestões para a negociação coletiva com a Prefeitura, que se realizará no dia 31 de março



Os servidores municipais de Curitiba definiram na assembléia de 1º de dezembro os principais itens da pauta de reivindicação que esperam ver contemplados na negociação coletiva, que se realizará no próximo dia 31 de março.

Apresentamos a pauta na sua íntegra para que todos tenham conhecimento das reivindicações apresentadas e venham participar da assembléia que aprovará a pauta e elegerá a comissão de negociação.

É muito importante que to-

dos trabalhadores do serviço público municipal compareçam e participem deste processo para fazer valer esse direito assegurado em lei. Neste novo ano, novamente vamos atrás de recuperar nossas perdas salariais e garantir condições dignas de tra-

balho para todos e todas.

Em 2005, recomeçamos com uma nova gestão na administração municipal e, mais uma vez, a única certeza que temos é que a mudança nas condições de trabalho e na justa remuneração só dependerá da nossa mobilização.

I DA VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E APLICABILIDADE

- O prazo de vigência será de um ano, a contar de 31 de março de 2005. As reivindicações aqui apresentadas e que se constituirão em acordo firmado entre o **SISMUC** e **Município** de Curitiba, abrangem todos os servidores municipais de Curitiba, exceto os profissionais do magistério que são representados por entidade própria.
- Os resultados das negociações receberão as formas jurídicas adequadas a cada caso, quais sejam, leis municipais, decretos, portarias, ordens de serviço, instruções normativas e outras.

II DAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS

- 1 A título de reposição de perdas salariais acumuladas no período entre 31 de março de 2004 e 28 de fevereiro de 2005, os servidores municipais de Curitiba terão um reajuste salarial equivalente ao INPC, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,

ca, a incidir sobre os vencimentos e demais vantagens do mês de fevereiro de 2005, zerando a inflação deste período.

- 2 Os vencimentos e demais vantagens dos servidores serão reajustados em 10%, a incidir sobre os vencimentos e demais vantagens do mês de fevereiro de 2005, a título de cumprimento de promessa de campanha eleitoral proposta no ano de 2000, garantindo assim a reposição da inflação no período de 1993 a 1996.
- 3 A título de reposição de perdas salariais referentes ao resíduo da data base de 2001 a 2002, será concedido reajuste salarial de 10.91% (dez ponto noventa e um por cento) a incidir sobre os vencimentos e demais vantagens no mês de fevereiro de 2005.
- 4 A título de compensação das perdas no poder aquisitivo dos servidores por não terem os reajustes no mês seguinte à ocorrência da inflação, será concedido um abono salarial de 4.32 (quatro ponto trinta e dois) vencimentos e demais vantagens do mês de fevereiro de 2005.
- 5 A título de ganho real nos vencimentos e demais vantagens

dos servidores municipais será concedido aumento de 3% (tres por cento) a incidir sobre a remuneração do mês de março de 2005.

- 6 O Município instituirá política salarial permanente que contemple incentivos permanentes a todos os servidores municipais.

III DO PLANO DE CARGOS CARREIRAS E SALÁRIOS

- Regulamentação da Lei 11000- Plano de Cargos Carreiras e Salários - que contemple mecanismos de crescimento vertical, horizontal e mudança de área de atuação, redefina atividades, corrija desvios de funções e reorganize grade salarial.
- Para que todos os procedimentos do novo PCCS tenham a efetiva participação dos servidores, o **Sismuc** indicará representantes dos servidores para integrarem comissão de regulamentação e execução dos procedimentos.

IV DAS CLÁUSULAS SOCIAIS E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS SERVIDORES.

- 1 O Município concederá aos servidores auxílio alimentação mediante o fornecimento de vales alimentação ou subsídio em espécie, equivalente a uma refeição diária, cujo valor não poderá ser inferior a **R\$ 7,00 (sete reais)**.
- 2 O Município fornecerá Vale Transporte a todos os servidores municipais que o reque-rem, na forma da Lei Federal 7.418/85 e Decreto Federal 95247/87, ou seja, nenhum servidor gastará mais que 6% dos seus vencimentos em transporte, respeitada a escala variável fixada pela legislação municipal. O Vale Transporte será mantido quando o servidor estiver em licença para tratamento de saúde. Para os servidores que declararem fazer uso de outro meio de transporte para locomoção ao trabalho, ou ainda para aqueles que residem na região metropolitana de Curitiba, a PMC fornecerá a opção de recebimento em dinheiro do valor que corresponde ao gasto com transporte, respeitando a lei.
- 3 O Município reduzirá a jornada de trabalho dos servidores municipais da área da saúde e educação infantil para 30 ho-

ras semanais, sem redução de salário e sem redução do horário de atendimento à população.

- 4 O Município estabelecerá política de prevenção às doenças ocupacionais e acidente de trabalho, assim como fornecerá todos equipamentos de proteção individual indicados. Instituirá Comissões de Saúde do Trabalhador por local de trabalho para definir políticas de prevenção e atenção às doenças ocupacionais.
- 5 O Município realizará exames de saúde periódicos com vistas à prevenção de doenças e a cura daquelas adquiridas ou agravadas. Garantindo também programas vacinação preventiva para todos os trabalhadores;
- 6 O Município elaborará e proporá Projeto de lei municipal revisando a legislação que trata de doenças ocupacionais, ampliando o rol destas, inserindo, no mínimo, as já relacionadas na portaria nº 1339 do Ministério da saúde, tendo em vista, inclusive a concessão de proventos integrais para os servidores que se aposentarem por invalidez.
- 7 O Município substituirá a AGESEL por Comissões de

- saúde do trabalhador, formadas por servidores eleitos por seus pares e instaladas em todos os locais de trabalho da PMC.
- 8 O Município** desenvolverá política de formação dos servidores municipais com vistas à capacitação e qualificação permanentes. O Município concederá, inclusive, horários especiais para aqueles servidores que estiverem estudando, estabelecendo mecanismos para fornecimento de bolsas de estudo, paritariamente em todas as secretarias, para aqueles servidores que desejarem cursar nível superior.
- 9 O Município** interromperá o processo de terceirização das cozinhas dos CMEIs, Projetos PIA e cantinas das escolas, restabelecendo cozinhas e cantinas próprias, retomando o concurso público para a contratação de profissionais para essas áreas.
- 10 O Município** interromperá o processo de terceirização dos serviços de limpeza, restabelecendo o concurso público para o cargo de auxiliar de serviços gerais em todos os setores da PMC.
- 11 O Município** encaminhará projeto de lei à Câmara Municipal de Curitiba, alterando a lei de seguridade social, transformando o Instituto Curitiba de Saúde em autarquia municipal e ampliando a participação dos servidores e aposentados nos Conselhos de Administração e Fiscal, através da criação de conselhos tripartites para o ICS e IPMC.
- 12 O município** publicará as portarias que liberam os dirigentes sindicais em tempo integral, dentro dos prazos que garantam a regular situação funcional dos mesmos.
- 13 Os membros** da Diretoria Executiva do Sindicato, que não estejam liberados em tempo integral, serão liberados durante 4 horas semanais para desenvolverem suas atividades sindicais.
- 14 Assistência à Saúde**
- Garantia de maior número de especialistas no ICS;
 - Restabelecimento do atendimento diretamente em hospitais e clínicas conveniadas;
 - Ampliação do credenciamento em todas as especialidades, com garantia de opção por parte do servidor, no atendimento dentro do ICS ou por credenciados;
 - Ampliação na rede de conveniados para exames e garantia de opção para o servidor quanto ao local onde deseja executar o exame solicitado;
 - Fornecimento de materiais e equipamentos na forma prescrita pelo requisitante para realização de procedimentos cirúrgicos e outros;
 - Liberação de exames solicitados por profissionais, independente de serem conveniados do Instituto Curitiba de Saúde;
 - Ampliação na cobertura da saúde bucal incluindo fornecimento de próteses e aparelhos ortodônticos;
 - Elaborar cartilha informando detalhadamente todos os direitos dos usuários do ICS;
 - O ICS extinguirá o mecanismo de bloqueio de carteira de associado, para marcação de consultas em razão de falta em consulta médica;
 - Atendimento integral aos servidores em estágio probatório.
 - Ampliação dos programas de prevenção de doenças dos usuários do Instituto, inclusive com contratação de profissionais e adoção de terapias naturistas.
 - Tratamento custeado integralmente pelo instituto para os servidores portadores de laudo médico, no concernente à doença que motivou o laudo.
 - Realização de concurso público para contratação de todos os profissionais de saúde do ICS.
 - Rever os procedimentos relativos a fornecimento de atestado médico pelo setor de perícia médica.
 - Quando de internação hospitalar do servidor, desobrigar o paciente de deslocar-se até o setor de perícia médica para o fornecimento de atestado, incluindo visitas do perito para situações agravadas e comunicação entre os procedimentos de internamento do ICS e serviço de perícia.
 - Estabelecer o serviço de perícia médica em local de fácil acesso para todos os trabalhadores, preferencialmente no centro da cidade.
- 15 O Município**, através do Departamento de Saúde Ocupacional, desenvolverá permanente política de prevenção das moléstias profissionais (LER/DORT) bem como adotará todas as medidas necessárias para o reconhecimento das mesmas e adequado tratamento para aqueles servidores que já adquiriram.
- 16 O Município** criará programa de atenção à saúde mental dos servidores municipais.
- 17 O Município** restabelecerá a avaliação gerencial sistemática, com vistas a assegurar a eficiência do serviço público, bem como inibir posturas arbitrárias e contrárias ao bom andamento dos trabalhos nos serviços municipais, por parte das chefias imediatas.
- 18 O Município** estenderá o programa de saúde vocal a todos os servidores que utilizam a voz como instrumento de trabalho;
- 19 O Município** realizará o pagamento dos vencimentos dos servidores municipais e proventos dos aposentados através de Banco Público, prioritariamente, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.
- V**
DAS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DE CADA SETOR OU SECRETARIA DA PREFEITURA
- 1. Dos trabalhadores da Educação**
- Revisão da situação dos profissionais concursados para direção de Centros Municipais de Atendimento Infantil que foram transformados em educadores sem opção de carreira similar àquela para a qual realizaram o concurso público.
 - Adequação da carreira do educador ao plano do magistério municipal, com a respectiva formação em serviço.
- 2. Dos trabalhadores da Saúde**
- O Município Implementará as resoluções da VI Conferência Municipal de Saúde referentes à política de recursos humanos.
 - Regulamentação da lei 11.000, com processo de transição da parte especial para a parte permanente ainda no 1º semestre;
 - Garantia de que as equipes sejam repostas de forma que haja adequada condição de funcionamento nas unidades de saúde;
 - Estabelecer limite para o acolhimento do serviço de auxiliar de enfermagem, fazendo rotatividade de funções nas unidades;
 - Adequar o sistema de informações para garantir agilidade nos serviços prestados;
 - Estabelecer normas para a regulamentação dos processos de remoção de local de trabalho para todos os servidores;
 - Regularizar processos de desvio de função de forma que as equipes cumpram seu papel e possa ser assegurado o quadro completo em todas as necessidades do trabalho;
 - Garantir a segurança do local e dos servidores, garantindo pessoal treinado para atuar na segurança nas US;
 - Garantir espaços de tempo para a pausa da qualidade em todos os locais de trabalho;
 - Garantir programas de capacitação continuada para os conselheiros locais de saúde;
- Incluir nas equipes de saúde o profissional de serviço social;
- 4. Dos trabalhadores da Secretaria de Abastecimento**
- Prever gratificação e regulamentação da função, para todos os trabalhadores que operam caixa nos locais de trabalho, assegurando condições de segurança e capacitação permanente para esta função.
- 5. Dos trabalhadores da Fundação de Ação Social**
- Estabelecer grupos de trabalho com participação dos servidores para elaboração de projeto de lei que regulamente a carreira do educador social, prevenindo curso de formação técnico-profissional no âmbito específico desta área de atendimento.
- 6. Dos trabalhadores da Secretaria do Meio Ambiente**
- Rever processo de definição das escalas de trabalho em horário extraordinário e finais de semana.
- VI**
DO PROCESSO PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO
- O Município e o SISMUC manterão comissão permanente de negociações que se reunirá mensalmente para avaliar o cumprimento das questões acordadas e debater novas reivindicações dos servidores municipais.

Assembléia Geral

Dia 15 de fevereiro

- 1ª convocação às 18h30
- 2ª convocação às 19h00

Em pauta, a aprovação da pauta de reivindicações, calendário de mobilização e escolha da comissão de negociação.

Local: Novo auditório do SISMUC - Rua Monsenhor Celso, 225 - 9º andar - conjunto 901 - Centro

IPMC

Tribunal confirma nulidade da compra do Edifício Delta

Ação interposta pelo Sismmac foi vitoriosa também na segunda instância do Tribunal de Justiça. Mais uma vez, Poder Judiciário considerou a transação irregular

O Tribunal de Justiça do Paraná ratificou sentença que anula a compra, sem licitação, do Edifício Delta pelo IPMC (Instituto de Previdência Municipal de Curitiba). A transação imobiliária foi feita em 2001, após a aprovação pelo Conselho de Administração do IPMC. Houve apenas um voto em contrário: da representante dos trabalhadores, professora Nilza Alberto, da direção do Sismmac.

Na época, o Sismmac entrou com mandado de segurança para evitar a compra do prédio, mas não obteve sucesso. Três anos depois, a Justiça reconhece que o Sindicato tinha fortes motivos para vetar o negócio. O Ministério Público já havia reconhecido estes motivos e se pronunciou favorável à anulação da compra, ainda em 2001.

Diante disso, o IPMC entrou com recurso contra o parecer do Ministério Público. E a Justiça

declarou este recurso improcedente. Em decorrência disso, haverá apuração de responsabilidade dos conselheiros, do presidente do instituto e do prefeito Cassio Taniguchi. Com esta segunda derrota, o IPMC deverá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça, em Brasília. O caso mostra, mais uma vez, que os trabalhadores unidos são capazes de defender seus direitos e manter o patrimônio que pertence a todos.

CONVÊNIOS

Sismuc abre convênios para beneficiar filiados

Sindicato fará acordos que tragam vantagens para os trabalhadores sindicalizados

O Sismuc está abrindo convênios que possam trazer benefícios para os filiados da entidade. Há poucos dias, o sindicato firmou convênio com o Salão de Beleza Fernandes. Trabalhadores sindicalizados terão 20% de desconto em todos os serviços prestados: corte de cabelo, coloração, manicure, pedicure, hidratação, tratamentos de pele e depilação. Divulgue este novo serviço entre seus colegas de trabalho.

SALÃO DE BELEZA

FERNANDES

*Corte unissex / Depilação / Químicas / Coloração
Manicure / Hidratação / Unhas decoradas*

Venha conhecer o nosso trabalho!

Rua Sinésio Simões de Oliveira, 61, fone: (41) 564.5965
(a uma quadra da rua Ana Sofia Ribeiro, próximo ao Mercado Honry)

Rápidas Rápidas Rápidas Rápidas Rápidas Rápidas

Rede combate neoliberalismo

Criar uma rede mundial para articular um movimento internacional em defesa da humanidade. Essa foi a principal resolução do Encontro de Intelectuais e Artistas, realizado entre os dias 1º e 7 de dezembro, em Caracas. A proposta será encaminhada, juntamente com as determinações tiradas das dez mesas de trabalho do encontro, por um escritório permanente que será instalado na capital venezuelana.

Grupos defendem anulação da dívida

“A idéia da nova rede é coordenar grupos de trabalho que já existem em outros países para potencializar os movimentos de resistência à globalização neoliberal, que é o grande projeto dessa época”, explica o sociólogo argentino Atílio Boron. Farão parte da agenda de mobilização da nova rede temas como a anulação da dívida externa dos países do terceiro

mundo, as campanhas contra os tratados de livre comércio na América Latina e a defesa da soberania dos povos. Em especial, a luta pela libertação dos povos do Iraque, Afeganistão e Haiti.

Nobel da Paz anuncia carta

“Condenamos o terrorismo, mas somos contrários à utilização da política da chamada guerra contra o terrorismo e da apropriação fraudulenta de valores e conceitos como democracia, liberdade e direitos humanos. Rechaçamos que se chame de terrorismo a resistência dos povos”, diz o documento “Chamado de Caracas”, apresentado pelo Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel, no Teatro Teresa Carreno, em Caracas, dia 5 de dezembro.

Rede estará no Fórum Social Mundial

De acordo com o sociólogo belga François Houtart, a discussão sobre a formação da rede

será ampliada no Fórum Social Mundial, em janeiro de 2005, em Porto Alegre. “Temos que aproveitar as redes já organizadas em torno do Fórum para ampliar o poder de mobilização e tomar as rédeas para tornar efetivas as propostas”, disse Houtart.

Fórum Mundial da Reforma Agrária

Pela primeira vez na história, representantes de movimentos sociais, organizações não-governamentais, governos e especialistas acadêmicos reuniram-se em um encontro de grande magnitude para debater os desafios que envolvem as lutas por reforma agrária em todo o mundo. O Fórum Mundial da Reforma Agrária, realizado em Valência, na Espanha, no início de dezembro, reuniu mais de 550 delegados, de 70 países, com um objetivo central: reposicionar o tema da reforma agrária diante da nova realidade econômica mundial e impulsionar um processo de internacionalização das lutas sociais no campo.

SAÚDE

Trabalhadores da Saúde municipal unem-se aos servidores estaduais na luta pelas 30 horas

A jornada de 30 horas é recomendada pela Organização Internacional do Trabalho e pelas conferências Nacional e Estadual de Saúde

A jornada de 30 horas semanais não é privilégio. É uma necessidade para o trabalhador da saúde, que convive diariamente com situações de dor, desespero e morte. Tudo isso provoca um profundo desgaste, tanto físico quanto emocional, que acaba deixando enfermo aquele que deve tratar da saúde dos outros. A jornada de 30 horas é recomendada pela Organização Internacional do Trabalho e pelas conferências Nacional e Estadual de Saúde.

A jornada de 30 horas já é uma realidade para a grande maioria dos servidores do setor no Paraná. É um direito que vigora há mais de dez anos no serviço público estadual, baseado em negociação informal entre sindicalistas e o governo. Em Curitiba, torna-se também emergencial que seja implantada jornada de 30 horas. Esta é a batalha do Sismuc e de todos os trabalhadores da área da saúde no município.

Fonte: SindSaude



CALENDÁRIO

Coletivo de Aposentados faz programação para 2005

Participe do coletivo de aposentados do Sismuc. As reuniões serão realizadas sempre na terceira quinta-feira do mês às 15 horas, no sindicato. Acompanhe a programação para o primeiro semestre.



- 20 de janeiro**
 - 1ª reunião do coletivo (troca de mensagens, confraternização)
 - atividade cultural
- 17 de fevereiro**
 - reunião do coletivo (palestra sobre as mulheres)
 - visita à Câmara
- 10 de março**
 - Seminário "Situação Sócio Econômica do Idoso no Estado do Paraná" e "Estatuto do Idoso"
- 17 de março**
 - reunião do coletivo (avaliação do seminário e programação do Dia Mundial de Luta pela Saúde (07/04)
 - visita à Câmara
- 7 de abril**
 - manifestação pública no Dia Mundial de Luta pela Saúde
- 20 de abril**
 - reunião do coletivo (estudo do Estatuto do Idoso e programação do passeio)
 - visita à Câmara
- 9 de maio**
 - passeio (local à definir)
- 19 de maio**
 - reunião coletiva (situação dos trabalhadores no Brasil)
 - visita à Câmara
- 16 de junho**
 - reunião do coletivo (palestra com um médico - tema a definir - e programação da festa junina)
- 30 de junho**
 - festa junina
 - visita à Câmara

AGENDA

17 a 19 de dezembro

3º Fórum Social Potiguar

12 a 15 de janeiro

29º Congresso Nacional dos Trabalhadores em Educação

20 de janeiro

Primeira reunião do coletivo de aposentados do Sismuc, dentro da programação para 2005.



26 a 31 de janeiro

5ª edição do Fórum Social Mundial (FSM), em Porto Alegre. Foram inscritos 2.560 eventos por 4.071 organizações de 112 países. Informações no site www.forum-socialmundial.org.br

15 de fevereiro

Assembléia Geral do Sismuc, na nova sede do sindicato, no centro da cidade. Os trabalhadores terão oportunidade de sugerir pontos para serem incluídos na Pauta de Reivindicações de 2005. Esta será a pauta a ser discutida com a nova administração municipal de Curitiba.

17 de fevereiro

Reunião do coletivo de aposentados do SISMUC. Palestra sobre a temática das mulheres e visita aos novos vereadores, na Câmara Municipal de Curitiba.

VIOLÊNCIA MORAL**O “crime” quase perfeito**

O drama de quem foi vítima de assédio moral, os estudos de especialistas e o papel da ideologia neoliberal no acirramento da violência no ambiente de trabalho foram discutidos durante um megaevento, promovido em novembro

O drama de quem foi vítima de assédio moral, os estudos de especialistas e o papel da ideologia neoliberal no acirramento da violência no ambiente de trabalho foram discutidos durante um megaevento, promovido em novembro. Cerca de mil pessoas lotaram o auditório do Colégio Estadual do Paraná, no dia 20 de novembro, para participar de um evento que está, mais do que nunca, presente nas relações atuais de trabalho: a violência moral. Os maiores especialistas no assunto em todo o país atenderam ao chamado das entidades sindicais – Sismmac, Sismuc, APP-Sindicato, SindSaúde e Sintcom, além do mandato coletivo do deputado Tadeu Veneri – e falaram sobre um tema desconhecido na teoria, pela maioria dos trabalhadores, mas que na prática faz milhões de vítimas em todo o mundo.

O deputado Tadeu Veneri, autor do projeto de lei estadual que visa coibir a prática de assédio moral no funcionalismo público, apresentou dados surpreendentes. Lembrou que o neoliberalismo é responsável pelo atual nível de competição e de agressividade entre colegas de trabalho. E citou um estudo feito pelo exército norte-americano, com soldados obrigados a lutar na Guerra do Vietnã, que serviu como base para os programas de demissão “voluntária”, que representaram redução de custos para os bancos e o surgimento de milhares de casos relatados de depressão profunda, além de inúmeros



Representantes das entidades que promoveram o Seminário



Apresentação de teatro do Grupo Nuspartus

suicidas brasileiros.

O advogado Luiz Salvador falou sobre os aspectos jurídicos da questão. E em vários momentos do encontro, o grupo de teatro “Nuspartus” fez performances cômicas, mas de grande proximidade com a realidade, sempre interagindo com a platéia.

Chamou a atenção especi-

almente o apelo feito por um dos trabalhadores da platéia, que relatou as consequências pessoais sofridas por ele após assédio violento e persistente em seu local de trabalho, resultando em depressão aguda. Ele se apresentou como Carlos Alberto e deixou seu telefone (355.6548), pois pretende criar um grupo de auto-ajuda para

vítimas do assédio moral, como ocorre por exemplo com os alcoólicos anônimos.

Crime

Mas a palestra mais aguardada do evento foi a da médica do trabalho Margarida Barreto, maior autoridade brasileira no assunto (quem quiser mais informações sobre o tema pode pesquisar o site www.assedio.moral.org.br). Ela relatou que as pesquisas brasileiras sobre esta questão são muito recentes e têm a ver com a ascensão da ideologia neoliberal.

Especialista no tema, Margarida afirmou que tem sofrido perseguição e ameaças por tratar do assédio moral no trabalho. “Já tentaram tirar o site do ar várias vezes, além de fazerem inúmeras acusações profissionais e ameaças pessoais nos últimos tempos”. Segundo Margarida, a perda de uma filha a levou a investigar o tema. “Diante de um drama tão imenso, que deixa qualquer um completamente sem rumo e sem perspectiva, descobri no sofrimento de outras pessoas que poderia fazer algo de bom para elas”.

A doutora Margarida lembrou que a violência moral é o “crime quase perfeito, porque não deixa marcas”. Ela citou inúmeros casos de pessoas que sofriam e ainda se culpavam. “Lembro de uma moça que me procurou num evento na Argentina. Ela disse que era Paraguaia, mas teve que ouvir de uma brasileira, na Argentina, que todo aquele sofrimento que ela teve durante anos a fio, tinha um nome: assédio moral”.



“É necessário quebrar o pacto do silêncio”

“A meta é tudo. O trabalhador é descartável!”

Margarida Barreto

“As empresas são, cada vez mais, um condomínio de terceirizadas”

Margarida Barreto, citando uma empresa transnacional que usa 200 terceirizadas em São Paulo

“A (comentarista de economia) Miriam Leitão todos os dias nos mostra melhores maneiras de “ferrar” com todos nós”

Tadeu Veneri

Durante o evento, um trabalhador citou o seguinte comentário, feito pelo seu chefe:

“Olha, eu te chamei aqui porque o fulano de tal me disse que você fez um monte de m...”

Mas não vá falar prá ele que eu falei que ele falou isso de você, tá certo?”